

2ª Semana de Advento

[Ministro Candidato Guilherme Andrade]



Estamos entrando na segunda semana de Advento. Mais uma vela é acesa, na coroa de Advento, e a expectativa pela chegada do Natal aumenta.

Durante este período de final de ano, talvez, você já tenha feito alguns reparos em sua residência, pintado paredes e grades, limpado o pátio, enfeitado o pinheiro e montado o presépio, colocado luzes para deixar o ambiente ainda mais bonito e aconchegante. Tudo para que a noite da véspera (na qual geralmente se faz a ceia em família e há troca de presentes) e o dia de Natal sejam marcantes.

Tudo isto é muito importante e tem o seu lugar em nossas vidas. Porém, trata-se de coisas exteriores. Advento é tempo de reflexão a respeito de como temos vivido. O “clima” de Natal nos ajuda a fazermos isto, pois geralmente as pessoas estão mais sensíveis nesta época do ano.

Ao fazermos este exercício, ao olharmos para dentro de nós, percebemos que algumas coisas não estão tão bem assim. Advento também é tempo de arrependimento, tempo nos prepararmos para receber aquele que quer reinar sobre nós: o Filho de Deus, nosso Senhor e Salvador.

Um pouco antes de Jesus iniciar seu ministério, João Batista (o último profeta antes da chegada do Messias) pregava uma mensagem de arrependimento às pessoas de sua época, para que elas estivessem preparadas para a vinda do Reino de Deus. Em **Mateus 3.1-3** está escrito:

¹Naquele tempo, João Batista foi para o deserto da Judeia e começou a pregar, ²dizendo: — Arrependam-se dos seus pecados porque o Reino do Céu está perto! ³A respeito de João, o profeta Isaías tinha escrito o seguinte: “Alguém está gritando no deserto: preparem o caminho para o Senhor passar! Abram estradas para ele!”

João sabia que o povo de Deus precisava passar por uma “purificação”,

antes de poder receber o seu Rei. Muitas pessoas vinham de todos os lados para serem batizadas por ele, em sinal de arrependimento de seus pecados. No entanto, João não era o Messias, mas o mensageiro de Deus que prepararia o caminho para a chegada de Cristo.

Em que consistia esta preparação? Tratava-se não apenas de uma preparação moral, mas também espiritual. Os fariseus (líderes religiosos da época), com quem Jesus teve seus maiores embates, viviam uma vida de aparências. Exteriormente, se consideravam bons (moralmente falando), portanto, merecedores de herdarem o Reino dos Céus. Porém, não percebiam a sua pobreza espiritual e que também necessitavam de um Salvador, pois eram tão pecadores quanto qualquer pessoa.

Quando nos arrependemos sinceramente dos nossos pecados, acontece o que o apóstolo Paulo chamava de *metanoia*, que significa “mudança de mente”. Isto ocorre interiormente, mas se reflete exteriormente em atitudes concretas. É por esta razão que João Batista advertiu os fariseus, dizendo: “Façam coisas que mostrem que vocês se arreenderam dos seus pecados” (**Mateus 3.8**).

Hoje, quando ouvimos a Palavra pregada, o Espírito Santo continua a nos dizer: “Arrependam-se!” Deus deseja que confessemos os nossos pecados e que os deixemos aos pés da cruz de Cristo. Não precisamos nem devemos carregar peso de culpa sobre nós. O perdão de Deus nos liberta e nos mostra o quanto Ele nos ama. Assim, também, somos livres para perdoar nossos semelhantes. Através do constante arrependimento, Deus, por meio do seu Espírito, está nos transformando, nos preparando para a volta de Cristo! O Natal só é de fato Natal quando entendemos e aceitamos essa preciosa verdade!

ORAÇÃO: “Amado Deus e Pai, te agradecemos por nos mostrares que não somos tão bons quanto aparentamos ser. Obrigado por enviares teu Único Filho ao mundo, para que nossos pecados fossem perdoados. Louvado sejas pela dádiva do Espírito Santo, pois Ele nos revela os pecados e transforma o nosso caráter. Em nome de Jesus, amém!”

CANTO: Advento é tempo de preparação (358 LCI). OBS: hino disponível em www.luteranos.com.br/textos/advento-e-tempo-de-preparacao-1